



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

GO SOLUÇÕES EM PROJETOS (VINICIUS RIBEIRO ARQUITETURA, PLANEJAMENTO E MOBILIDADE ME)

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE HUMANA SUSTENTÁVEL CONTRATO Nº 207/2021

TORRES – RS NOVEMBRO DE 2022





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

GO SOLUÇÕES EM PROJETOS (VINICIUS RIBEIRO ARQUITETURA, PLANEJAMENTO E MOBILIDADE ME)

PRODUTO 3 E 4 – ETAPA III – DIAGNÓSTICO DA MOBILIDADE NO MUNICÍPIO DE TORRES EM VÁRIOS ÂMBITOS

TORRES – RS NOVEMBRO DE 2022





EQUIPE PREFEITURA DE TORRES

Carlos Alberto Matos de Souza

Prefeito Municipal

Fábio Amoretti

Vice-prefeito Municipal

Matheus Junges

Secretaria de Planejamento e Participação Cidadã

EQUIPE TÉCNICA -PREFEITURA MUNICIPAL

Giane Moreira de Farias

Secretaria de Planejamento

Juarez Calvi Filho

Secretaria de Planejamento

Rubem Enedir Machado Silveira

Secretaria de Planejamento

Marcelo dos Santos da Silva

Secretaria de Obras e Serviços Públicos





EQUIPE TÉCNICA EMPRESA CONTRATADA

Vinicius de Tomasi Ribeiro

Coordenação Geral - Arquiteto, Especialista, CAU A41292-9

Emilio Merino

Coordenação Geral - Arquiteto Urbanista, Doutor, CAU A29180-3

Andre Mombach Weber

Equipe Técnica - Economista, especialista Corecon RS 5727-4

Ângela Todescatto

Equipe Técnica - Arquiteta e Urbanista CAU/RS A262110-0 e cientista da computação.

Ângélica Ravizzoni Veronese

Equipe Técnica - Arquiteta e Urbanista CAU/RS A163740-1

Caroline Arsego de Figueiredo

Equipe Técnica - Arquiteta e Urbanista, Mestre, CAU/RS 68016-8

Cristiane Cassol Schvarstzhaupt

Equipe Técnica - Arquiteta e Urbanista, Mestre, CAU-RS A68021-4

Fabio Vanin

Equipe Técnica - Advogado, Doutor OABRS - 64874

Fernando Velásquez

Equipe Técnica - Arquiteto Urbanista, Mestre, CAU A81447-4

Flavio Pauletti

Equipe Técnica - Administrador CRA/RS nº 046639

Lucas Tomazzoni Pinheiro

Equipe Técnica - Arquiteto Urbanista, Mestre, CAU A161504-1





LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa 01 – Vias com concentrações de pedestres	22
Figura 2 - Mapa 02 – Localização das faixas de pedestres	23
Figura 3 - Mapa 03 – Equipamentos	23
Figura 4 - Calçamento sem acessibilidade	24
Figura 5 - Calçamento cem acessibilidade	25
Figura 6 - Largura mínima da faixa livre de passeio não respeitada	25
Figura 7 - Calçada em mal estado de conservação e com obstáculos	26
Figura 8 - Calçada em mal estado de conservação e com obstáculo	26
Figura 9 - Calçada em mal estado de conservação e com obstáculo	27
Figura 10 -Veículos estacionados na calçada	27
Figura 11 - Veículos avançando na calçada em frente a revenda de carros	28
Figura 12 - Largura mínima da faixa livre de passeio não respeitada e obstáculos no	caminho
	28
Figura 13 - Calçada sem rebaixo para faixa de pedestre	29
Figura 14 -Travessia de pedestres junto a canteiro central em cruzamento	29
Figura 15 - Bicicleta estacionada em calçada	30
Figura 16 - Bicicletário	30
Figura 17 - Calçada danificada	31
Figura 18 - Rebaixo danificado	31
Figura 19 - Mapa 01 – Ciclovias e ciclofaixas existentes	32
Figura 20 - Mapa 02 – Ciclovias e ciclofaixas existentes	33
Figura 21- Ciclovia existente	34
Figura 22 - Calçamento sem acessibilidade	34
Figura 23 - Bicicletário	35
Figura 24 - Trilha de uso compartilhado, ciclistas e pedestres	35
Figura 25 - Bicicleta estacionada em canteiro	36
Figura 26 - Bicicletário junto à calçada	36
Figura 27 - Mapa 01 – Linhas de ônibus	37
Figura 28 - Linha Águas Claras	41
Figura 29 - Linha Paraíso	43
Figura 30 - Linha Passo de Torres	44





Figura 31 - Linha Praia da Cal	46
Figura 32 - Linha São Brás	47
Figura 33 - Linha Vila São João	49
Figura 34 - Relação concentração de pedestres x transporte público	54
Figura 35 - Gráfico de frota veicular em Torres	55
Figura 36 - Áreas de carga e descargas	57
Figura 37 - Questionário aplicado junto a motoristas de veículos de carga	58
Figura 38 - Questionário aplicado junto a empresa que utilizam veículos de carga	58
Figura 39 – Principais vias de carga	74
Figura 40 - Falta de sinalização horizontal e vertical.	78
Figura 42 - Exemplo de parklet em San Francisco	80
Figura 43 - Bicicletário no espaço de uma vaga de estacionamento	80
Figura 44 - Exemplo de adequação das faixas de trânsito para inclusão de ciclofaixa	81
Figura 45 - Rua Sirilo Sartori, estacionamento em um lado da via	83
Figura 46 - Sinalização de embarque e desembarque em frente ao hotel	84
Figura 47 – Problemas de vagas em grandes empreendimentos	85
Figura 48 - Problemas de vagas em grandes empreendimentos	86
Figura 49 - Vaga reservada para carga e descarga	87
Figura 50 – Mapa da Densidade x distribuição de estacionamentos	88
Figura 51 - Mapa de identificação do estacionamento rotativo pago	89
Figura 52 – Estacionamento oblíquo na Avenida Silveira Jardim	92
Figura 52 – Nuvens de palavras – estratégia para uma ótima experiência	102
Figura 53 - Nuvem de palavras – elementos da paisagem	102
Figura 54 - Nuvem de palavras - símbolos referências da cidade	103
Figura 55 - Av. Barão do Rio Branco próximo a Av. Benjamin Constant	127
Figura 56 - Velocidade x probabilidade de morte	128
Figura 57 - Mapa 06 - Localização dos acidentes com danos materiais no turno da mac	drugada
	129
Figura 58 - Mapa 07 - Localização dos acidentes com danos materiais no turno da man	ıhã.129
Figura 59 - Mapa 08 - Localização dos acidentes com danos materiais no turno da tard	e130
Figura 60 - Mapa 09 - Localização dos acidentes com danos materiais no turno da noit	e130
Figura 61 - Mapa 10 – Localização dos acidentes com danos materiais, resumo geral	131





Figura 62 - Mapa 01 - Localização dos acidentes com lesão corporal no turno da madrugada
Figura 63 - Mapa 02 - Localização dos acidentes com lesão corporal no turno da manhã 132 $$
Figura 64 - Mapa 03 - Localização dos acidentes com lesão corporal no turno da tarde 133
Figura 65 - Mapa 04 - Localização dos acidentes com lesão corporal no turno da noite 133
Figura 66 - Mapa 05 - Localização dos acidentes com lesão corporal, resumo geral 134
Figura 67 - Zona 30 Confisco localizado em Belo Horizonte em torno de área escolar 136
Figura 68 - Esquema de uma Rua Completa
Figura 69 - Trecho da Av. Barão do Rio Branco, próximo à Praça XV de Novembro139
Figura 70 - Trecho da Av. Benjamin Constant (imagem de 2019)
Figura 71 - Trecho da Rua Leonardo Truda, junto à Praça João Neves da Fontoura140
Figura 72 - Trecho da Rua Marechal Deodoro (imagem de 2017)
Figura 73 - Trecho da Rua Leopoldina João da Rosa (imagem de 2011)
Figura 74 - Obras no Calçadão Cléo Biasi (imagem de 2022)
Figura 75 - Vista a partir do Morro do Farol (imagem de 2022)
Figura 76 - Canteiros na Av. Barão do Rio Branco (imagens de 2022)143
Figura 77 - Exemplo de faixa elevada a ser implantada
Figura 78 - Macrozoneamento proposto para o Município de Torres
Figura 79 - Território do Município com densidade populacional por setores censitários, linhas
de transporte público coletivo, ciclovias, equipamentos urbanos e principais estabelecimentos
comerciais
Figura 80 - Território Primeiro Distrito (sede) com densidade populacional por setores
censitários, linhas de transporte público coletivo, ciclovias, equipamentos urbanos e principais
estabelecimentos comerciais
Figura 81 - Território do Município com a distribuição espacial da população por renda, linhas
de transporte público coletivo, ciclovias, equipamentos urbanos e principais estabelecimentos
comerciais
Figura 82 - Território Primeiro Distrito (sede) com a distribuição espacial da população por
renda, linhas de transporte público coletivo, ciclovias, equipamentos urbanos e principais
estabelecimentos comerciais
Figura 83 - Território do Município com o microzoneamento proposto163
Figura 84 - Território do Primeiro Distrito (sede) com o microzoneamento proposto 164
Figura 85 - Composição de mercado de Torres, segundo número de funcionários em 2019. 168





Figura 86 - Potencial de consumo urbano por tipo de despesa em 2020
Figura 87 - Organograma
Figura 88 - Secretaria de Obras e Serviços Públicos
Figura 89 - Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo
Figura 90 - Secretaria de Planejamento e Participação Cidadã
Figura 91 - Principais instrumentos do Município de Torres relacionados com a mobilidade
urbana
Figura 92 - Rua de Paris com pessoas caminhando, se deslocando com bicicleta e patinete 202
Figura 93 - Imagem do Plano de Mobilidade Urbana de Barcelona (de 2013 a 2018)203
Figura 94 - Rua em Barcelona como espaço público de convivência, no interior de uma
superquadra
Figura 95 - Exemplo de Rua Completa para aplicação na cidade de Boston206
Figura 96 - BRT de Curitiba é exemplo de sistema de transporte orientado ao desenvolvimento
sustentável
Figura 97- Pirâmide dos efeitos na saúde decorrentes da poluição do ar210
Figura 98 - Comparativo de emissões de GEE entre setores e subsetores no Município de Torres
Figura 99 - Diagrama de emissões de GEE no Município de Torres de acordo com setor e
subsetor
Figura 100 - Informação de IQA no Município de Torres pelo aplicativo Accuweather para
Android
Figura 101 - Informação de IQA no Município de Torres pelo aplicativo The Weather Channel
para Android
Figura 102 - IQA em janeiro 2022 no Município de Torres informado pelo Accuweather para
Android
Figura 103 - IQA em fevereiro 2022 no Município de Torres informado pelo Accuweather para
Android221
Figura 104 - IQA em janeiro 2022 informado pelo Accuweather para Android222
Figura 105 - Times Square antes e depois do planejamento humanizado





LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Área ocupada	59
Gráfico 2- Principais cargas	60
Gráfico 3 - Principais cargas	60
Gráfico 4 - Tempo médio de carregamento	61
Gráfico 5 - Tempo médio de descarregamento	61
Gráfico 6 - Horário para carga e descarga de produtos	62
Gráfico 7 - Principais cargas	62
Gráfico 8 -Principais cargas	63
Gráfico 9 - Locais dos fornecedores	63
Gráfico 10 - Frequência de entrega de produtos	63
Gráfico 11 -Locais e produtos dos fornecedores	64
Gráfico 12 - Locais e produtos dos fornecedores	64
Gráfico 13 - Peso dos veículos	64
Gráfico 14 - Peso das cargas em toneladas	65
Gráfico 15 - Volume das cargas	65
Gráfico 16 - Origem das viagens	66
Gráfico 17 - Destino das viagens	67
Gráfico 18 - Tempo de deslocamento em horas	67
Gráfico 19 - Carga fracionada	68
Gráfico 20 - Peso dos veículos x Eixo	68
Gráfico 21 - Produtos transportados	69
Gráfico 22 - Toneladas transportados	70
Gráfico 23 - Frequência de transporte de volumes	69
Gráfico 24 - Frequência de carga e descarga por dia	71
Gráfico 25 - Horário de carga e descarga	71
Gráfico 26 - Locais para carga e descarga	72
Gráfico 27 - Tempo médio em minutos para carga de produtos	72
Gráfico 28 - Tempo médio em minutos para descarga de produtos	73
Gráfico 29 - Vínculo do transportador	73
Gráfico 30 - Uso de principais vias de carga	75
Gráfico 31 - Carga com origem em Passo de Torres, SC	76





Gráfico 32 - Crescimento da Frota Municipal.	77
Gráfico 33 – Quais dia da semana você se desloca?	94
Gráfico 34 – Dias da semana com mais/menos viagens	95
Gráfico 35 – Quantidade de viagens em dias de semana	95
Gráfico 36 - Quantidade de viagens em dias de semana com final de semana	96
Gráfico 37 - Regiões de Origem da viagem	96
Gráfico 38 - Região de Destino da viagem	97
Gráfico 39 - Motivo da viagem	97
Gráfico 40 - Modo de transporte que você usou na sua primeira viagem	98
Gráfico 41 - Modo de transporte que você usou na sua segunda viagem	98
Gráfico 42 - A rua onde reside possui adaptação para pessoas com deficiência física	?99
Gráfico 43 - Como pedestre, qual principal dificuldade encontrada no passeio públic	ю?99
Gráfico 44 - Você acredita que a responsabilidade da calçada deveria ser:	100
Gráfico 45 - Caso você tenha respondido da Prefeitura, você acredita que a prefeitu	ıra deveria
cobrar por este serviço?	100
Gráfico 46 - Qual é a quantidade de horas por semana que ficas conectado nas rede	es sociais?
	100
Gráfico 47 - Qual é a quantidade de horas por semana que convives nos espaços p	úblicos da
cidade?	101
Gráfico 48 – Horário da entrevista	104
Gráfico 49- Gênero	104
Gráfico 50 - Quantas pessoas compõem sua família contigo	104
Gráfico 51 - Escolaridade	105
Gráfico 52 - Idade	105
Gráfico 53 – Renda familiar	105
Gráfico 54 - Origem da viagem:	106
Gráfico 55 – Destino da viagem	107
Gráfico 56 - Para chegar ao seu destino tem que pegar mais de um ônibus?	107
Gráfico 57 - Quantos dias da semana você utiliza o ônibus?	108
Gráfico 58 - Quais dias da semana você utiliza o ônibus?	108
Gráfico 59 - Qual o motivo da viagem?	109
Gráfico 60 - Quantos minutos espera na parada?	109
Gráfico 61 - Como chegou até a parada?	110





Gráfico 62 - Qual seu principal meio de locomoção?
Gráfico 63 - Como você paga a passagem?
Gráfico 64 - Sugestão para melhoria do transporte coletivo:
Gráfico 65 - O que você acha da qualidade do ônibus?
Gráfico 66 - O que você acha do atendimento dos cobradores?
Gráfico 67. Como você considera as paradas de ônibus?
Gráfico 68 - Como você considera o estado das calçadas no seu trajeto?113
Gráfico 69 - Como você considera a iluminação no trajeto e nas paradas de ônibus?114
Gráfico 70 - Caso more em outro município: Como você considera a troca de ônibus
intermunicipal dentro de Torres?
Gráfico 71 - Idade
Gráfico 72 - Gênero 115
Gráfico 73 – Bairro onde mora?
Gráfico 74 – Grau de Instrução
Gráfico 75 – Renda Familiar
Gráfico 76 - Levantamento dos acidentes entre os anos de 2017 a 2019
Gráfico 77 - Levantamento dos acidentes entre os anos de 2017 a 2019
Gráfico 78- Levantamento dos acidentes fatais
Gráfico 79 - Levantamento dos acidentes fatais nos anos de 2017 a 2019
Gráfico 80 - Respostas da percepção dos usuários sobre a qualidade dos ônibus146
Gráfico 81 - Respostas sobre o tempo de espera nos pontos de ônibus
Gráfico 82 - Respostas da percepção dos usuários sobre a qualidade do atendimento no
transporte coletivo
Gráfico 83 - Respostas da percepção dos usuários sobre a qualidade das calçadas148
Gráfico 84 - Respostas da percepção dos usuários sobre a qualidade da iluminação pública 148
Gráfico 85 - Respostas da percepção dos usuários sobre a qualidade da iluminação pública 149
Gráfico 86 - Respostas da percepção dos usuários sobre à baldeação de ônibus intermunicipa
para urbano
Gráfico 87 - Modelos de cidade 3D e 3C
Gráfico 88 - Oito elementos do DOTS e seus benefícios
Gráfico 89 - Correlação entre variáveis População x Veículos – 10 cidades de RS179
Gráfico 90 - Correlação entre variáveis Veículos x Nº de Agentes de Fiscalização180



Gráfico 91 - Figura 74- Emissões totais alocadas no Município de Torres de 2000 a 2018 (mil
tCO2e)
Gráfico 92 - Figura 76- Gráfico comparativo entre o Município de Torres e o Brasil por setor
Gráfico 93 - Contribuição de cada setor ao longo do tempo na emissão de GEE no Município
de Torres
Gráfico 94 - Emissões de GEE pelos subsetores do Setor de Energia no Município de Torres
217
Gráfico 95 - Emissão de GEE pelo subsetor de transporte por combustível consumido no
Município de Torres





LISTA DE QUADROS

Quadro	1 - Resumo: Escala de Saturação	.122
Quadro	2 - Quadro síntese dos Níveis de Serviço.	.125
Quadro	3 - Distribuição de Vagas e Cargos de Servidores da Prefeitura de Torres/RS	. 177
Quadro	4 - Base de dados de cidades de RS com variáveis de mobilidade	.178
Quadro	5 - Cenários para dimensionar o número de agentes de trânsito	.180
Ouadro	6 – Índice da qualidade do Ar	.212





LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Linhas e distâncias percorridas	37
Tabela 2 - Cálculos de mobilidade	38
Tabela 3 - Cálculos de mobilidade	38
Tabela 4 - Cálculos de mobilidade	39
Tabela 5 – Especificações técnicas para sistema viário	78
Tabela 6 - principais atitudes se o entrevistado assumisse o papel de gestor da cidade	103
Tabela 7 - Crescimento e evolução da Frota de Torres	126





SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	19
2.	INVENTÁRIO FÍSICO	22
2.1	INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA PEDESTRES	22
2.1.1	l Calçadas	24
	INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA BICICLETAS	
2.2.1	1 Ciclovias	33
2.3 I	INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA TRANSPORTE COLE	ETIVO
		37
2.3.1	l Pontos de Ônibus	39
2.3.2	2 Vias	41
2.4 I	NVENTÁRIO DE SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA TRÁFEGO GERAL	51
2.4.1	l Pedestres	51
2.4.2	2 Ciclistas	52
2.4.3	3 Transporte público	53
2.4. 4	4 Veículos particulares e tráfego gerado	54
2.4.5	5 Transporte de carga	55
2.5 I	INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS	56
2.5.1	l Pesquisa com empresas que utilizam veículos de carga:	59
2.5.2	2 Pesquisa com motoristas de veículos de carga	66
2.6 I	INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CONTROLE DE TRÁFEGO	77
2.6.1	l Sinalização Viária	77
2.7 I	INVENTÁRIO DE ESTACIONAMENTOS	79
2.7.1	l Diagnóstico de Torres	82
3. Pl	ESQUISAS DE COMPORTAMENTO NA CIRCULAÇÃO	94
3.1 F	PESQUISAS DE ORIGEM E DESTINO	94
3.1.1	l Pesquisa de Transporte Coletivo	106
	PESQUISAS DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	
3.2.1	l Pesquisa de fluxo em eixos viários	118
3.2.2	2 Pesquisa de fluxo em intersecções	120
3.2.3	3 Segurança Viária	126





3.2.3.1 Localização dos Sinistros com danos materiais	.128
3.2.3.2 Localização dos Sinistros com lesão corporal	.131
3.2.3.3 Acidentes fatais	.134
4. OUTRAS PESQUISAS	.137
4.1 ACESSIBILIDADE	.137
4.2 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	.151
4.3 IMPACTO ECONÔMICO	.168
4.4 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL, DE GESTÃO E DE FINANCIAMENTO	.171
4.4.1. Análise organizacional e funcional da Prefeitura de Torres/RS	.172
4.4.2. Análise da Alocação dos Recursos Humanos para as funções de planejamento	e
gestão da mobilidade	.177
4.5 ASPECTOS URBANOS E DE ORDENAMENTO TERRITORIAL	.181
4.5.1 Contexto Federal	.181
4.5.2 Contexto Municipal -Torres	.184
4.5.3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS	.200
4.5.4 Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS)	.201
4.5.5 Casos de cidades com estratégias que são referências internacionais	.202
4.6 EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA E DE CONTAMINANTES LOCAIS	
GERADAS PELO SISTEMA DE MOBILIDADE	. 208
4.6.1 Definições	.208
4.6.2 Poluição atmosférica e efeitos na saúde	.209
4.6.3 Índice de Qualidade do Ar – IQA	
4.6.4 Diagnóstico Torres	.212
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	.225
ANEXOS	.228
ANEXO I – CÁLCULO DOS NÍVEIS DE SERVIÇO	.228
ANEXO II - MAPAS	.228
MAPA 01 – INVENTÁRIO ESTACIONAMENTOS	.228
MAPA 02 - INVENTÁRIO PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTOS	.228
MAPA 03 - PESQUISA EM EIXOS VIÁRIOS	.228
MAPA 03.1 – PESQUISA EM EIXOS VIÁRIOS	.228
MAPA 03.2 – PESQUISA EM EIXOS VIÁRIOS	.228





MAPA 04 – ANÁLISE SINTÁTICA	228
MAPA 05 - NÍVEIS DE SERVIÇO	228





LISTA DE ABREVIATURAS

IDESE Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

LOM Lei Orgânica do Município

PEVA Parque Estadual de Itapeva

PIB PRODUTO INTERNO BRUTO

SEBRAE Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SNUC Sistema Nacional de Unidades de Conservação

UC Unidades de Conservação

VA Valor Adicional

GEE Gases de Efeito Estufa





1. APRESENTAÇÃO

Torres pertence à Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre e à Microrregião de Osório. Localiza-se a uma latitude 29°20'34" sul e a uma longitude 49°43'39" oeste, estando a uma altitude de 16 metros. Possui uma área de 162.128 km². Dista 197 km de Porto Alegre e 280 km de Florianópolis. Seus limites são o município de Passo de Torres (SC), ao norte, Arroio do Sal, ao sul, Mampituba, Dom Pedro de Alcântara e Morrinhos do Sul, a oeste, e o oceano Atlântico a leste. A ocupação do solo é condicionada aos diferentes ciclos econômicos vividos pelo município. No primeiro momento pelas lavouras de café, em seguida de arvores de cultivos cítricos. Das décadas de 1940 a 1960, o município sofre forte influência do parcelamento do solo, sendo retomado na década de 1970.

O Município de Torres compõe a Aglomeração Urbana do Litoral Norte, juntamente com municípios de Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá.

Conforme o IBGE (2020), a população estimada para Torres é de 39.064 pessoas, 12,71% a mais em relação ao último censo em 2010. Em relação a Aglomeração Urbana, o município de Torres está entre os 4 (quatro) maiores e principais municípios em população, área, densidade demográfica.

O município é caracterizado por quatro áreas de preservação ambiental: a Reserva Ecológica da Ilha dos Lobos; o Parque Estadual de Torres; o Parque Estadual de Itapeva, e o Parque Estadual da Guarita. A orla marítima municipal é dividida em cinco praias principais: Praia Grande; Praia do Meio ou Prainha; Praia da Cal; Praia da Guarita e Praia de Itapeva. Ainda é verificada importante formação hídrica do Rio Mampituba que banha uma área habitada por mais de 12.000 pessoas e atravessam áreas inseridas na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

O município caracteriza-se pela predominância da população em sítio urbano, chegando a 96,9% da população. A taxa de motorização é elevada com 0,69 veículos por habitantes, o que representa um aumento de 58,20% em 10 anos (Perfil Econômico Sebrae).

O desenvolvimento urbano do Município é marcado por grandes vazios urbanos e pela descontinuidade dos traçados, poucas áreas de lazer e recreação e baixa diversidade de usos. Tal realidade é resultado das barreiras ambientais, mas também da falta de planejamento urbano





ao longo do tempo.

Neste sentido, o Plano de Mobilidade Humana Sustentável tem a oportunidade de contribuir para o equilíbrio entre as potencialidades e as deficiências reconhecidas em diferentes setores do município. O Plano de Mobilidade é o instrumento que garante o direito de ir e vir dos diversos modais de transporte, aliando a sustentabilidade e o crescimento econômico e social. O plano tem a função de indicar as soluções para impactos sociais, ambientais e econômicos causados pela priorização do transporte individual, visando melhorar as condições de saúde e qualidade de vida das pessoas.

De acordo com o Estatuto das Cidades (Lei Federal 10.257) e a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal 12.587) tal instrumento busca a revisar as definições tradicionais de mobilidade para uma visão atual, mais humana e sustentável, de modo a assegurar a toda a população o acesso igualitário aos serviços da cidade, com diversidade modal e protegendo o meio ambiente e a saúde humana. O principal objetivo é maximizar a integração de todos os modais de transporte, privilegiando os modos ativos de deslocamentos.

Seguindo o Termo de Referência, no Primeiro Relatório foi abordado o Plano de Trabalho e a Metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do Plano de Mobilidade Humana Sustentável.

O Relatório 2 tratou do pré-diagnóstico e do desenvolvimento de estratégia de participação. Neste relatório foi apresentada a inserção de Torres dentro do contexto da mesorregião e da microrregião onde está inserida elencando sua importância dentro do conjunto de municípios que formam a Aglomeração Urbana do Litoral Norte. Também foi apresentado informações a respeito do contexto local, elencando características físicas e sócio econômicas, importantes para compreensão do objeto de estudo. Também foi apresentado o marco institucional e jurídica para coordenação e formulação do PLANMOB, seguido do Diagnóstico de Capacidade Institucional e das Estratégia de Participação. Por fim, foi apresentada detalhadamente a Metodologia a ser utilizada na Elaboração do Plano e a Configuração das Zonas de Análise de Transportes (ZAT).

Seguindo o Termo de Referência, neste Relatório será apresentado o diagnóstico da Mobilidade no Município de Torres, organizado em: (I) Inventários Físicos (sistema de circulação de Pedestres, bicicletas, transporte coletivo, tráfego geral, carga, controle de tráfego, estacionamentos e complementares); (II) Pesquisa de comportamento na circulação (origem e destino, engenharia de tráfego); (III) Pesquisas operacionais do transporte coletivo (embarque/desembarque, pesquisa de transferência, pesquisa do sistema de transporte público,





pesquisa de oferta, pesquisa de demanda), (IV) Pesquisas de Engenharia de Tráfego e (V) outras pesquisas relacionadas à acessibilidade, uso e ocupação do solo, impacto econômico, diagnóstico institucional, de Gestão e de Financiamento, aspectos urbanos e de ordenamento territorial, impactos ambientais, pesquisa de opinião, de satisfação e de preferência declarada e por fim, emissão de gases de efeito estufa e de contaminantes.

Cabe registrar que paralelamente ao desenvolvimento do Plano de Mobilidade Humana Sustentável de Torres está ocorrendo o processo de atualização do Plano Diretor Municipal. Conforme já mencionado nas reuniões técnicas entre a empresa contrata e a equipe técnica municipal, as alterações previstas no Plano Diretor, especialmente, em relação a mudança de densidade em alguns bairros, impacta diretamente sob os aspectos da mobilidade. De tal forma, que o Plano de Mobilidade poderá em sua conclusão, já apresentar defasagens. Diante do exposto, sugere-se aguardar a conclusão do presente estudo para então avançar nas discussões de revisão do Plano Diretor.





2. INVENTÁRIO FÍSICO

2.1 INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA PEDESTRES

O município apresenta uma área territorial de 616,624km², 630km de vias identificadas e uma população estimada em 39.381 habitantes (IBGE, 2021).

As áreas de maior concentração de pedestres encontram-se nas áreas de praias e centro do município.

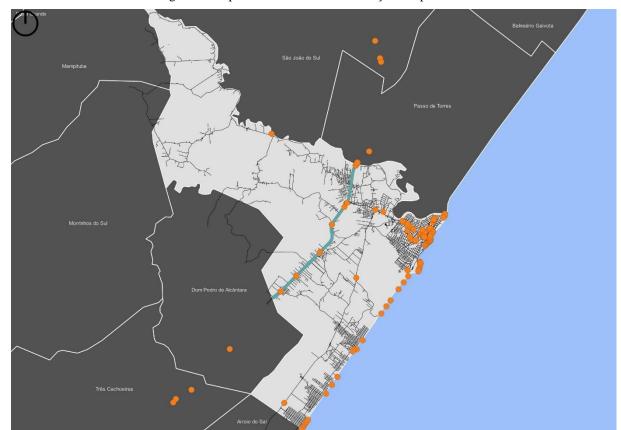


Figura 1- Mapa 01 – Vias com concentrações de pedestres

Fonte: OpenStreetMap – Adaptado pela Go Projetos





PREFEITURA DE TORRES

Figura 2 - Mapa 02 - Localização das faixas de pedestres



Fonte: OpenStreetMap – Adaptado pela Go Projetos

LEGENDAS

Figura 3 - Mapa 03 - Equipamentos

Fonte: OpenStreetMap – Adaptado pela Go Projetos





2.1.1 Calçadas

No que se refere às calçadas das áreas residenciais e bairros, é possível apontar diversos pontos em que as mesmas apresentam condições desfavoráveis, de pouca ou nenhuma acessibilidade, apresentando a faixa livre do passeio com largura abaixo da largura mínima admissível estipulada através NBR 9050 (1,20m), inclinações acima do estipulado pela NBR 9050 (8,33%), rachaduras, falta de rampas de acessibilidade, falta de piso tátil, e até mesmo inexistindo calçada em pontos específicos com mostram as figuras abaixo.

Nos bairros, há situações de péssima ocupação das calçadas e falta de manutenção acentuadas. Calçadas com entulhos, reciclados, matos e veículos estacionados podem ser encontrados em diversos locais da cidade, como podemos verificar nas figuras a seguir. A utilização de calçadas como depósito de materiais de construção é uma situação comumente encontrada nos bairros do Município. Além utilização da calçada, os moradores fazem uso também de parte da via, acomodando betoneiras e outros materiais de construção de apoio a obras em andamento.



Figura 4 - Calçamento sem acessibilidade





Figura 5 - Calçamento cem acessibilidade



Figura 6 - Largura mínima da faixa livre de passeio não respeitada







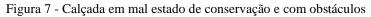




Figura 8 - Calçada em mal estado de conservação e com obstáculo







PREFEITURA DE TORRES

Figura 9 - Calçada em mal estado de conservação e com obstáculo





Figura 10 -Veículos estacionados na calçada





Figura 11 - Veículos avançando na calçada em frente a revenda de carros



Figura 12 - Largura mínima da faixa livre de passeio não respeitada e obstáculos no caminho

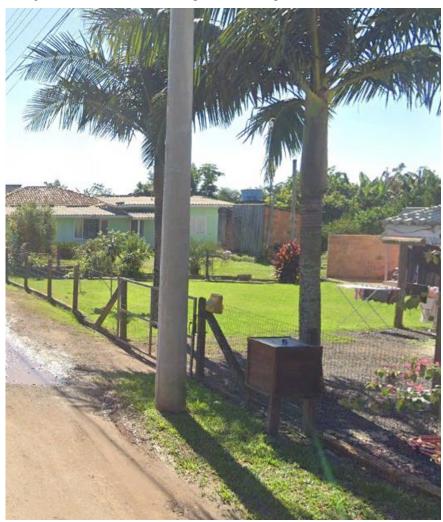






Figura 13 - Calçada sem rebaixo para faixa de pedestre



Figura 14 - Travessia de pedestres junto a canteiro central em cruzamento









Figura 15 - Bicicleta estacionada em calçada



Figura 16 - Bicicletário











Figura 18 - Rebaixo danificado







2.2 INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA BICICLETAS

O Inventário da Circulação para Bicicletas visa apresentar os aspectos referentes às estruturas cicloviárias existentes no Município, envolvendo: malha cicloviária, as condições atuais das infraestruturas para circulação de bicicletas (ciclovia, ciclofaixa), a hierarquia das vias do Município e a compatibilidade desta com a malha cicloviária existente. Ademais, é ainda competência de o presente inventário apontar a quilometragem das infraestruturas para circulação de bicicletas existentes, bem como, a localização de paraciclos e bicicletários encontrados no Município.

No Mapa 01 são apresentadas as vias identificadas, pelos sistemas de mapeamento geográfico compartilhado, conhecido como Open Street Maps, que possuem áreas para circulação de bicicletas. Esse mapeamento é comunitário e feito voluntariamente por pessoas que transitam pelos locais.

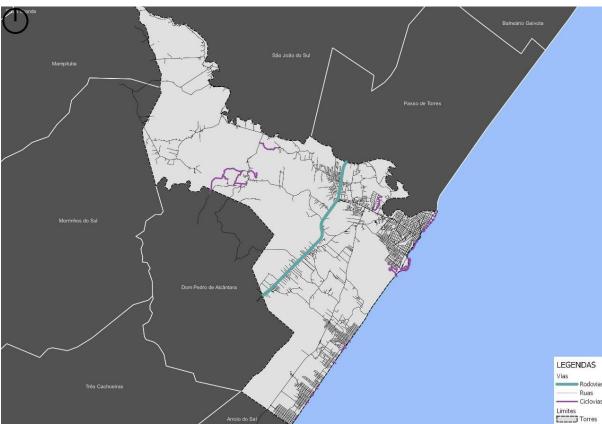


Figura 19 - Mapa 01 - Ciclovias e ciclofaixas existentes

Fonte: OpenStreetMap – Adaptado pela Go Projetos





2.2.1 Ciclovias

Atualmente o município conta com 16,96km de ciclovias distribuídas. Alguns locais com características de passeio e não de malha cicloviárias. O mapa 02 apresenta as ciclovias mapeadas e identificadas pela Prefeitura municipal, sendo essas as informações oficiais.

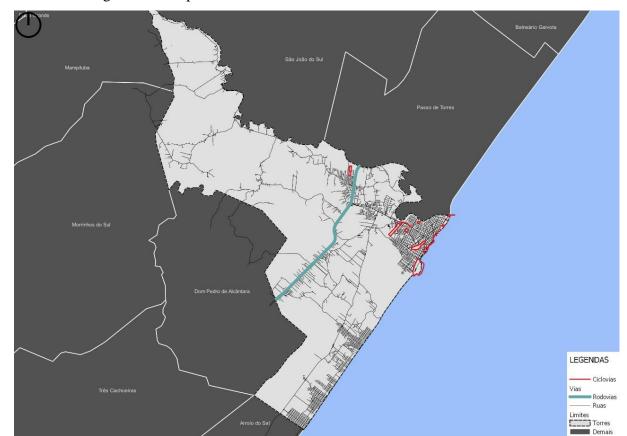


Figura 20 - Mapa 02 - Ciclovias e ciclofaixas existentes

Fonte: Prefeitura de Torres – Adaptado pela Go Projetos





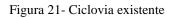


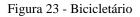


Figura 22 - Calçamento sem acessibilidade











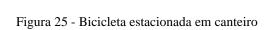
Áreas de preservação e pontos turísticos, possuem trilhas que podem ser utilizadas por ciclistas, conforme imagens a seguir:



Figura 24 - Trilha de uso compartilhado, ciclistas e pedestres







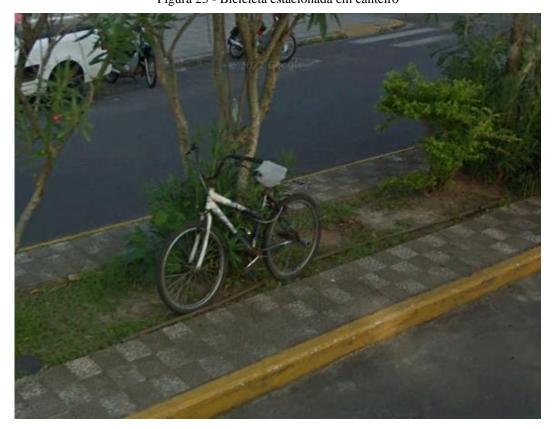


Figura 26 - Bicicletário junto à calçada







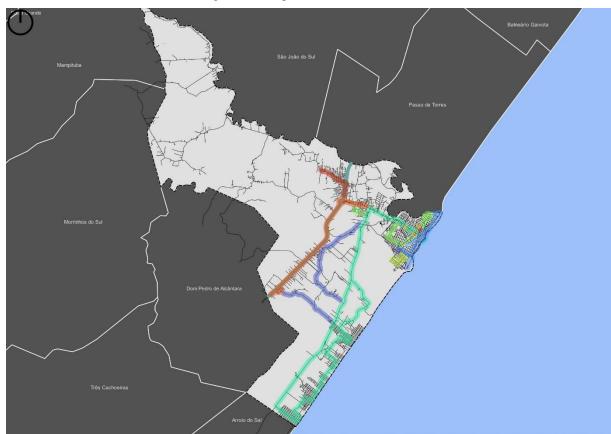
2.3 INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA TRANSPORTE COLETIVO

O Município conta com 07 linhas de ônibus. E um total de 183,50km de distancias percorridas, conforme tabela abaixo, sendo o valor da tarifa de R\$5,00 com vigência a partir de março de 2022.

Tabela 1 - Linhas e distâncias percorridas

LINHA	DIST. PERCORRIDA (km)
PARAÍSO	42,43
SÃO BRÁS	27,42
ÁGUAS CLARAS	32,63
VILA SÃO JOÃO	19,2
PASSO DE TORRES	22,29
JACARÉ	17,33
PRAIA DA CAL	22,20

Figura 27 - Mapa 01 - Linhas de ônibus



Fonte: Prefeitura de Torres – Adaptado pela Go Projetos

A empresa responsável pela administração das linhas de transporte pública é a





Torrescar Transporte e Turismo Ltda. A empresa disponibiliza passagens diferenciadas para estudantes, idosos e funcionários, totalizando em uma média de 16.818 passageiros pagantes e 2.013 passagens gratuitas, conforme demonstrado na tabela 2 com a média do mês de maio de 2022. O transporte público é disponibilizado entre às 06:00 e 21:30, conforme a tabela 02.

Tabela 2 - Cálculos de mobilidade

Linhas	1	3	4	5	6	8	14	Total
Comum	930	3880	220	1004	1750	437	751	8972
Escolar	295	897	254	772	1038	89	398	3743
Idoso	908	3451	410	1377	1962	520	690	9318
Funcionarios		7			10		2	20
Gratuitos	352	796	18	276	368	138	65	2013
Pagantes	1023	7795	426	1968	3344	531	1731	16818
VT	12							12
TOTAL	3520	16826	1328	5397	8472	1715	3637	40896

Fonte: Torrescar Transporte e Turismo Ltda

Tabela 3 - Cálculos de mobilidade

MERCADO REAM PASSO IGREIA S. SAO JORGE FAMINAL TORRES SANIDO A.CLARAS TORRES PARABO TORRES VILA TORRES PEDRO BREMI TORRES PEDRO	PASSO DE TORRES PRAIA DA CAL X FAX		AXINAL	ÁGUAS CLARAS			PARAÍSO			VILA SÃO JOÃO		VILA SÃO JOÃO		SÃO BRÁS						
JORRES FAXINAL PANCE (Zena) PASSO (REELAS) FAXINAL PRANCECO RETAINAL PRANCECO RETAINAL PRANCECO RETAINAL PRANCECO		GUNDA À SEX	TA	SEGU	NDA À SEGU	NDA		SEGUNDA À SEX	гА		SEGUNDA À SEXTA		SE	GUNDA À SEXTA			SEGUNDA À SÁBA		SÁBADO	
07:50 08:00 08:30 08:00 08:20 08:30 08:20 08:30 07:20 AXINIAL> SB 101 06:30 09:00 08:00 08:20 08:30 09:00 12:20 12:30 12:00 12:30 12:00 12:30 12:00 12:30 13:00 1	JORGE (MERCADO			IGREJA S.	SÃO JORGE	FAXINAL	TORRES	SENTIDO	A.CLARAS	TORRES		PARAÍSO	TORRES	S VILA	TORRES	VILA	TORRES			SÃO BRÁS
SEGUNDA À SEXTA SEGUNDA À SEXTA SEGUNDA À SEXTA TORRES A.C.LARAS TORRES PARAISO 11:30 12:00 12:30 16:00 16:30 16:30 16:30 17:30 17:30 17:30 17:30 17:30 18:30	07:50 08:50 11:50 12:50	09:00 12:00 13:00	08:30 11:30 12:30	08:00 12:00 13:00 17:00 18:00	08:20 12:20 13:20 17:20 18:20	08:30 12:30 13:30 17:30 18:30	07:20 12:00 13:20 16:30	FAXINAL >> BR 101 FAXINAL >> FAXINA FAXINAL >> BR 101 BR 101 >> FAXINAL	07:50 12:30 13:50 17:10	07:20 09:00 11:50 13:20 14:30 17:30	EST. MAR >> TAMBURIQUI EST. MAR >> TAMBURIQUI TAMBURIQUI >> EST. MAR TAMBURIQUI >> EST. MAR TAMBURIQUI >> EST. MAR TAMBURIQUI >> EST. MAR	07:45 09:30 12:45 14:10 15:15 18:15	06:10 07:00 07:30 08:00 08:30 09:00	JACARÉ>>VILA 07:00 07:30 08:00 08:30 09:00 09:30	07:00 08:00 09:00 10:00 11:00 12:00	07:30 08:30 09:30 10:30 11:30 12:30	07:25 08:45 09:55 11:45 13:10 14:20	VIA GRUTA ATÉ O PORTO ATÉ O PORTO PRAÇA ATÉ O PORTO ATÉ O PORTO	08:00 09:20 10:20 12:20 13:40 14:50	06:50 08:10 09:25 10:25 12:30 13:45 14:55 18:20
TORRES ACARE TORRES ACAME TORRES TORRES ACAME TORRES TORRES ACAME TORRES TORRE								SÁBADOS			SÁBADOS		11:30 12:00	12:00 12:30	15:00 16:00	15:30 16:30				19:35 20:45
TORRES	SE	SEGUNDA À SEXTA				TORRES	RRES A.CLARAS		TORRES	TORRES PARAÍSO		13:00 13:30		18:00	18:30					
18:30 18:30 18:30 19:3	06:10 11:50	VILA>>JACARÉ	06:45 12:20	06:50 08:00 12:00 13:00 17:00		07:30 08:30 12:30 13:30 17:30	12:00 16:30	FAXINAL >> FAXINAL BR 101 >> FAXINAL	12:30 17:10	11:50 17:30	TAMBURIQUI >> EST. MAR TAMBURIQUI >> EST. MAR TAMBURIQUI >> EST. MAR	12:35 18:15 19:45	14:00 15:30 16:00 16:30 17:00 17:30	15:30 16:00 16:30 17:00 17:30 VILA>>JACARÉ 18:00	20:00	20:30	06:10 07:25 11:45 13:10 17:30	VIA GRUTA PRAÇA ATÉ O PORTO PRAÇA	PEDRO 06:45 08:00 12:20 13:40 18:10	SÃO BRÁS 06:55 08:10 12:35 13:45 18:15
07:20 EST. MAR >> TAMBURIQUI >> EST. MAR 18:15 21:00 21:30 21:30 21				18:00		18:30				TOPPES			10.00				19:00	PRAÇA	19:30	19:35
MORRO AZUL - 2º A 5º										07:20	EST. MAR >> TAMBURIQUI	07:45	20:00							
TORRES MORRO AZUL TORRES ROÇA DA ESTÂNCIA 06:30 09:50 12:10 10:00 11:30 17:30 17:30		HORÁ	RIOS IN	TERMUNIC	IPAL															
06:30 06:30 06:30 09:50 12:10 10:00 11:30 17:30																				
07:00	09:50	М	06:30	10:00 17:30		06:30 11:30														

Fonte: Torrescar Transporte e Turismo Ltda

O tamanho total da frota disponível é de 15 veículos para as 7 linhas e total médio de 36.731,56km percorridos no mês em 2980 viagens pelo município, conforme demonstrado na tabela 04.





Tabela 4 - Cálculos de mobilidade

Linhas	001	003	004	005	006	800	014	Total	
Viagens	300	1256	132	264	404	220	404	2980	
Frota	5	10	5	7	7	5	3	15	
Km	3.449,58	11.334,08	1.261,20	4.458,39	8.657,12	2.711,44	4.859,74	36.731,56	
Km Morta	-	73,52	0,34	27,1	12,14	0,05	0,05	113,2	

Fonte: Torrescar Transporte e Turismo Ltda

2.3.1 Pontos de Ônibus

O Município tem a característica de possuir pontos de ônibus, sem abrigo, inclusive em áreas centrais de mais movimento.



















2.3.2 Vias

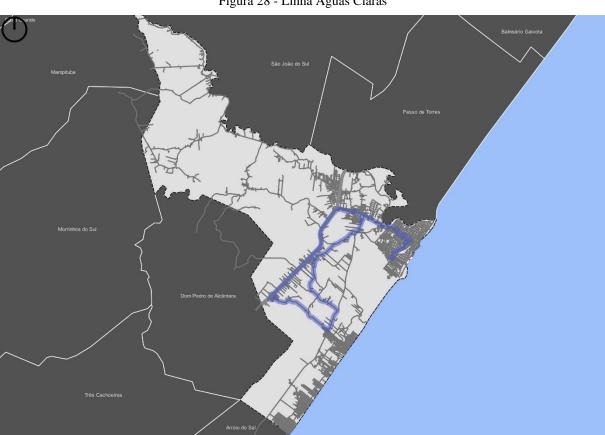


Figura 28 - Linha Águas Claras















Figura 29 - Linha Paraíso











Figura 30 - Linha Passo de Torres

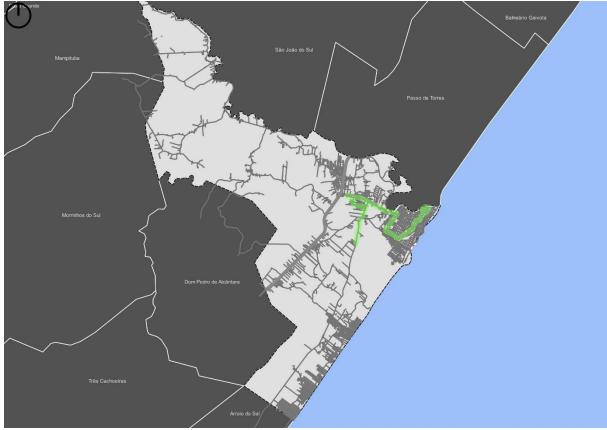














Figura 31 - Linha Praia da Cal











Figura 32 - Linha São Brás















Figura 33 - Linha Vila São João















2.4 INVENTÁRIO DE SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA TRÁFEGO GERAL

Essa avaliação inclui as definições de um sistema de circulação de qualidade, cobertura, níveis de investimento e auditoria de segurança viária, além da análise sobre esses aspectos existentes no município na escala urbana para pedestres, ciclistas, transporte público e tráfego gerado por veículos particulares e transportes de carga.

Essa avaliação foi realizada e apresentada junto aos itens: Inventário do sistema de circulação para pedestres, Inventário do sistema de circulação para bicicletas, Inventário do sistema de circulação para transporte coletivo e Inventário do sistema de circulação de cargas.

2.4.1 Pedestres

Caminhar de maneira segura e desimpedida precisa ser garantida, independente do motivo ou de sua condição social ou econômica, física, sensorial ou intelectual. Em condição análoga a um modo de transporte, o investimento em infraestruturas para a caminhada do pedestre deve preceder a qualquer outro investimento no viário. Sob o ponto de vista estrito da mobilidade urbana, as caminhadas podem ser feitas exclusivamente a pé ou podem ser compostas com outros modos, motorizados ou não.

Em muitas regiões de Torres a calçada não tem largura suficiente para acomodar confortavelmente a circulação dos pedestres. Ainda é comum encontrar calçada não pavimentada, com irregularidades no piso, declividades acentuadas e falta de guias rebaixadas, além de degrau, poste e demais elementos do mobiliário urbano em posição inadequada, dificultando a caminhabilidade e impedindo a correta circulação de pessoas portadoras de mobilidade reduzida ou com deficiência.

A infraestrutura de deslocamento dos pedestres deve reunir várias qualidades: segurança viária, conforto, boa conservação, iluminação, segurança pública, continuidade, conectividade, atratividade e acessibilidade universal.

O Plano de mobilidade de Torres deve atender a política Nacional de Mobilidade Urbana, Decreto Federal nº 12.587 e o que estabelece sobre deslocamento dos pedestres, entre os quais se destacam:

- a acessibilidade universal;
- a segurança no deslocamento das pessoas;
- a equidade no uso do espaço público de vias e logradouros.





2.4.2 Ciclistas

O Sistema Cicloviário busca a efetivação dos princípios da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

São diretrizes especificas do Sistema Cicloviário:

- buscar a integração o modo bicicleta ao Sistema de Transporte Público Coletivo, através de seus terminais e estações;
- ampliar a participação da bicicleta na distribuição de viagens;
- ampliar a acessibilidade e a mobilidade da população através do fomento do uso da bicicleta como meio de transporte;
- promover a convivência pacífica entre os modos de transporte;
- incentivar o uso da bicicleta como modo de transporte de pequenas cargas;
- promover a melhoria da qualidade ambiental e urbanística do município;

São objetivos específicos do Sistema Cicloviário:

- ampliação da segurança, eficiência e conforto para os ciclistas em equidade com os demais usuários das vias;
- ampliação da atratividade do modo bicicleta entre as opções de transporte e o incremento do seu uso;
- controle do tempo de viagem do usuário do modo bicicleta;
- consolidação da gestão democrática como instrumento de continuidade de aprimoramento da mobilidade urbana por bicicletas;

São elementos constitutivos do Sistema Cicloviário:

- a Rede Cicloviária Estrutural, que se constitui da implementação de infraestrutura viária para a circulação de bicicletas, incluindo a sinalização cicloviária;
- o sistema de compartilhamento de bicicletas;
- os estacionamentos de bicicletas;

A circulação de bicicletas nas vias urbanas é regulamentada pelo Código de Trânsito Brasileiro – CTB (Lei Federal nº 9.503/1997).

A Rede Cicloviária Estrutural é composta pelo conjunto de intervenções no sistema viário, conectadas e destinadas à circulação de usuários de bicicletas. Corresponde aos tratamentos cicloviários em vias existentes, à criação de infraestrutura específica para a circulação de bicicletas, assim como à previsão de tratamento cicloviário na infraestrutura viária





planejada para o município.

O município de Torres, possui aproximadamente 16,96km de ciclovias, dos 633km de vias existentes, representando 2,5% do modo de circulação existente, sendo que parte desses caminhos não estão conectados as vias ou não possuem condições de circulação adequada.

Para as áreas com ciclovias existentes é necessário o planejamento do controle de velocidade.

São objetivos específicos das ações em segurança de trânsito:

- prioridade aos pedestres e aos modos ativos;
- mitigação dos custos ambientais e sociais;
- redução do número de acidentes e mortes no trânsito;
- implementação de ambiente seguro ao deslocamento dos modos ativos;
- estudos de segurança rotineiros e de curto prazo que envolvem a concepção, planejamento, projeto e implantação de soluções para problemas de segurança e redução de vítimas como ampliação de passeios, revisão e relocação de faixas de travessia, encurtamento de distâncias de travessia, projetos de geometria para diminuição de velocidade.

2.4.3 Transporte público

Quanto ao trajeto das linhas, são basicamente radiais, centro-bairro e, portanto, o deslocamento dos usuários se dá nesses eixos. Algumas viagens são realizadas entre os bairros, utilizando a integração tarifária ou a linha interbairros, única que permite esse tipo de movimento, mas correspondem a percentuais bastante pequenos se comparados aos movimentos bairro-centro.

O sistema de transporte coletivo possui uma boa cobertura espacial, atendendo as principais concentrações de pedestres.



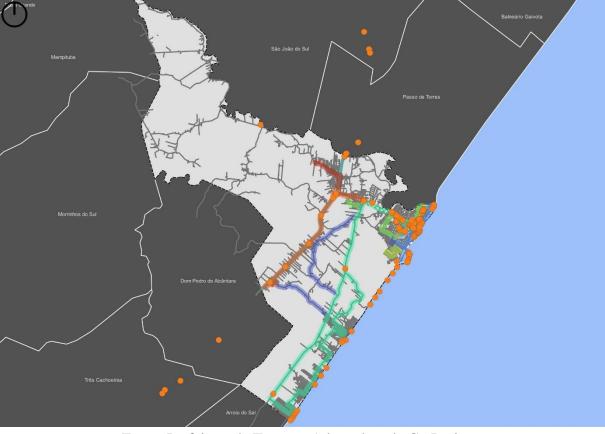


Figura 34 - Relação concentração de pedestres x transporte público

Fonte: Prefeitura de Torres – Adaptado pela Go Projetos

Grande parte das vias utilizadas pelo ônibus é pavimentada e as paradas de ônibus não possuem abrigos, apenas sinalização. Além disso, não existe faixa exclusiva implantada nas vias de maior fluxo viário.

São necessários investimentos na qualidade do acesso às paradas, dos abrigos implantados e um programa de abrigos a implantar.

2.4.4 Veículos particulares e tráfego gerado

Segundo o Denatran – Departamento Nacional de Trânsito (dezembro, 2021), o Município de Torres possui uma frota de 14.350 automóveis, sendo o 5° município do litoral norte rio-grandense com maior número de emplacamentos de veículos, com uma relação habitante/veículo de 2,41 hab./veíc.





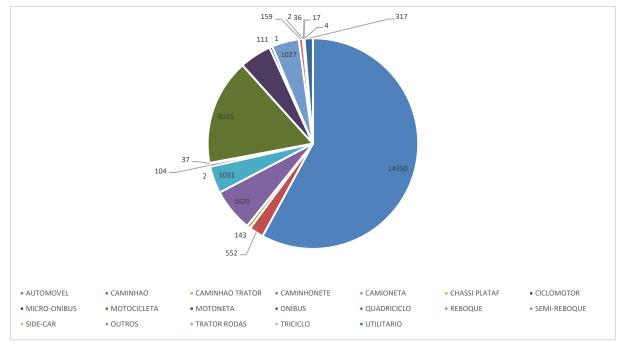


Figura 35 - Gráfico de frota veicular em Torres

Fonte: Detran, dez/2021 – Adaptado pela Go Projetos

O sistema viário de Torres possui vias arteriais de bom gabarito, mas com poucas rotas alternativas. Assim, há acúmulo de veículos nesses eixos viários, ocasionando congestionamentos ou lentidão, principalmente nas épocas em que há maior concentração de turistas. Os trechos e cruzamentos onde isso ocorre foram diagnosticados e apresentados nesse relatório.

2.4.5 Transporte de carga

No tratamento dos deslocamentos das cargas, são considerados os aspectos relativos às características de uso do solo como balizadores de medidas e intervenções, além das questões de carga e descarga dos produtos transportados, pátios de estacionamento, ou seja, sua infraestrutura de apoio, além das transferências intermodais e dos tipos de veículos. São vários os assuntos vinculados ao tema carga urbana e interurbana, e eles apresentam alto grau de especificidade, merecendo estudos também sobre o meio urbano da cidade por onde a carga circula incluindo as cargas de passagem pela cidade como as perigosas, as superdimensionadas e em menor escala a carga a frete, que prestam outro tipo de serviço à população.

Esse estudo é apresentado nesse relatório, trazendo as informações de quantidade, e circulação feita pelos veículos de transporte de carga.





2.5 INVENTÁRIO DO SISTEMA DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS

O transporte de carga em área urbana é, antes de tudo, uma atividade essencial para economia urbana. O movimento urbano de bens é o lado abstruso do transporte e, por causa do crescimento dos impactos econômicos e ambientais, torna-se imprescindível um conhecimento mais profundo a respeito das operações logísticas, principalmente nas grandes áreas metropolitanas.

Considerando o Sistema Nacional de Trânsito, sendo de sua competência a Administração, deve-se fixar as normas e procedimentos para a execução de atividades de tráfego, conforme art. 5° e art. 6°, inciso II, do Código de Trânsito Brasileiro, considerando que o estabelecimento de horários especiais de tráfego de veículos de transporte de cargas nas vias de intensa circulação de veículos sejam um dos objetivos da política de transporte dos Municípios.

Para auxiliar a fluidez do trânsito, deve-se levar em conta que as regulamentações das áreas de estacionamento se deram com o objetivo de democratizar o espaço público da cidade, promovendo a rotatividade no uso das vagas e, ao mesmo tempo, auxiliando na fluidez do tráfego.

Nas imagens a seguir temos as áreas de carga e descargas mapeadas pela Prefeitura Municipal de Torres.



Figura 36 - Áreas de carga e descargas

Fonte: Prefeitura Municipal de torres

A pesquisa de transporte de cargas tem como objetivo traçar as rotas logísticas dentro do município, conhecendo origem e destino das cargas. O transporte de cargas impacta diretamente os deslocamentos cotidianos, gerando congestionamentos e acidentes, além de aumentarem a poluição, geração de gases do efeito estufa, vibração, ruído, entre outros.

O sistema de transporte de cargas consiste em um conjunto de elementos que viabiliza este deslocamento, sendo eles: o veículo ou modal, a via, os terminais e a operação.

Considerando a infraestrutura existente no município de Torres, o modal utilizado para o transporte intramunicipal de carga é o rodoviário, que é composto por veículos de carga do tipo caminhão, caminhonete e utilitários.

Com o objetivo de identificar as empresas que podem ser classificadas como os terminais da região, ou seja, que realizam movimentos de carga, foram realizadas consultas às empresas de transporte existentes no município.

Para a realização da pesquisa de transporte de cargas no município de Torres, foram realizados dois questionários: um junto as empresas sediadas na cidade que geram fluxo de transporte de cargas, tais como postos de gasolina e supermercados; o outro questionário foi





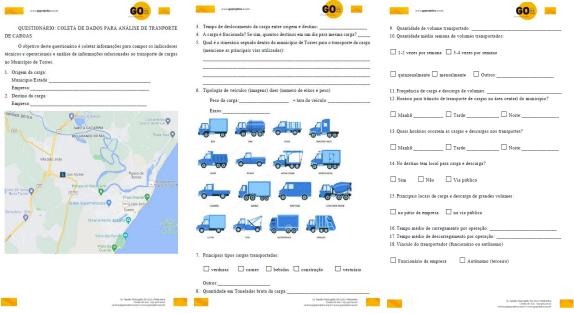
aplicado junto aos motoristas de veículos de transporte de carga. Abaixo imagem dos dois questionários aplicados:

GO: GO GO QUESTIONÁRIO: COLETA DE DADOS PARA ANÁLISE DE TRANPORTE DE CARGAS De onde são seus fornecedore FORNECEDOR 12. Para onde seus produtos são enviados PRODUTOS LOCAL LOCAL 1. Qual a área total ocupada pelo estabelecimento (tamanho em metros quadrados)? 10. Com que frequência seus fornecedores en FORNECEDOR viam produtos? FREQUÊNCIA 🔲 no pátio da empresa 💢 na via pública 4. Qual o tempo médio de carregamento dos produtos? Peso da carga: + tara do veiculo Qual o tempo médio de descarregamento dos produtos?

 Qual o horário utilizado para carga e descarga dos produtos? ☐ Manhã: ☐ Tarde: ☐ Noite: ☐ 7. Quais os principais tipos de cargas transportadas? □ verduras □ carnes □ bebidas □ construção □ vestuário 11. Qual a origem dos produtos? PRODUTOS LOCAL FORNECEDOR PRODUTOS Dr. Gesbio Festugado 60/1311 | Meduneira Cardes do 5x1 | 555 9132 etxic Bigoprojetos ang bir i www.gopragetos.ang.br Dr. Gestilo Festugetto 60/1301 | Medureire Cavias do Sul | 1954 graz anua oligoprojetos ang br | www.goprojetos.ang.br Dr. Gestão Festuajeto do risos (Medurena Carilla do Sul Lega gaza asso usigaporojetos era br l'www.goprejetos.org.br

Figura 37 - Questionário aplicado junto a motoristas de veículos de carga

Figura 38 - Questionário aplicado junto a empresa que utilizam veículos de carga



Fonte: Empresa Go

As pesquisas de origem e destino de cargas têm como objetivo obter dados





referentes aos pontos de início e chegada, no que tange as viagens dos veículos de carga que chegam ou partem de Torres, estes, combinados com os dados das contagens volumétricas permitem levantar informações para serem utilizadas na análise do tráfego.

As pesquisas foram realizadas durante os dias 22/08/2022 ao dia 01/09/2022.

2.5.1 Pesquisa com empresas que utilizam veículos de carga:

Elaborado com o objetivo de levantar uma ampla gama de dados a respeito de número e tipo de veículos necessários ao atendimento daquela empresa, peso ou volume das cargas transportadas (valores de expedições ou recebimentos), frequência de movimentação e origem e destino das cargas. Para isso, são coletadas informações quantitativas e qualitativas através de pesquisa em formato de questionário.

A primeira etapa do desenvolvimento de um plano de amostragem é a definição das populações alvo. No caso em questão, definiram-se as principais empresas que utilizam veículos de carga com frequência. Ao todo o questionário foi enviado para 11 empresas.

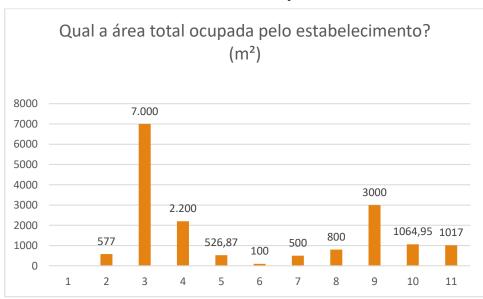


Gráfico 1 - Área ocupada







Gráfico 2- Principais cargas

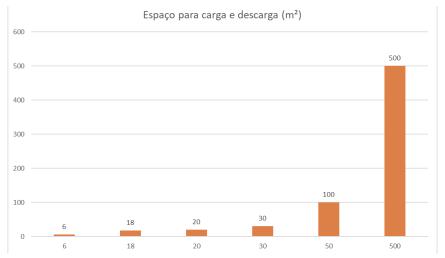


Gráfico 3 – Locais para carga e descarga







Gráfico 4 - Tempo médio de carregamento

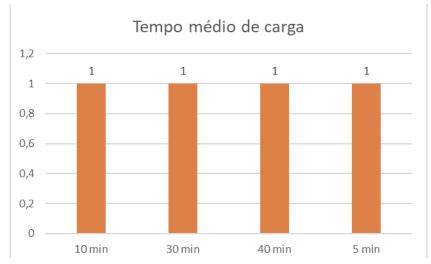


Gráfico 5 - Tempo médio de descarregamento

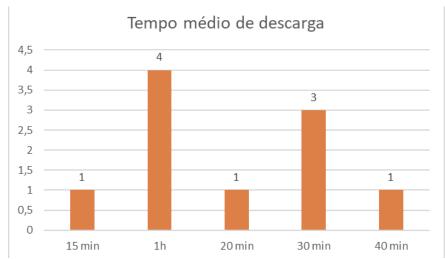






Gráfico 6 - Turno para carga e descarga de produtos

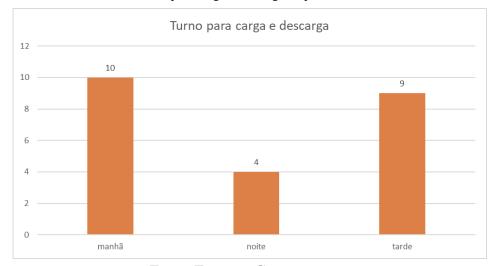
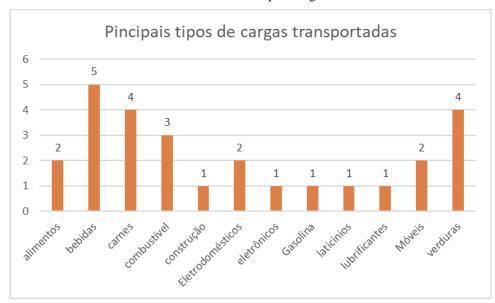


Gráfico 7 - Principais cargas









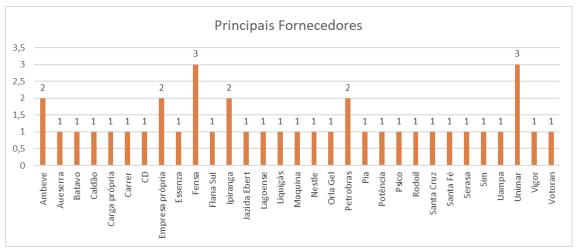


Gráfico 9 - Locais dos fornecedores



Fonte: Empresa Go

Gráfico 10 - Frequência de entrega de produtos









Gráfico 11 -Locais e produtos dos fornecedores



Gráfico 12 - Locais e produtos dos fornecedores



Fonte: Empresa Go

Gráfico 13 - Peso dos veículos

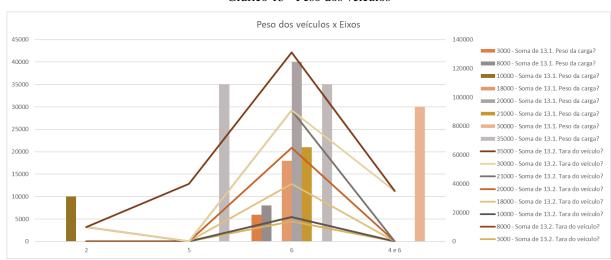








Gráfico 14 - Peso das cargas em toneladas

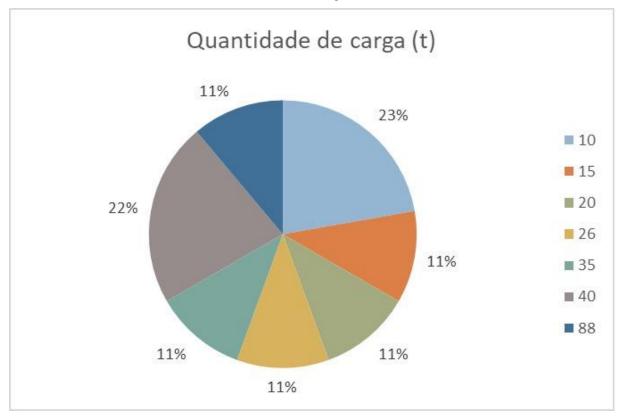


Gráfico 15 - Volume das cargas







2.5.2 Pesquisa com motoristas de veículos de carga

O Município de Torres não possui nenhuma Lei que especifica o horário de trânsito de caminhões na área central do Município, bem como a rota e as dimensões máximas dos veículos de grande porte. Não foi identificado a existência de placas sinalizando vagas em locais específicos de uso exclusivo para carga e descarga, com indicações de horário permitido.

Através das análises é possível perceber que a maioria das empresas, que responderam ao questionário, possuem espaços para carga e descarga.

Foi realizada pesquisa com 159 motoristas de veículos de carga. As informações foram sintetizadas nos gráficos a seguir.

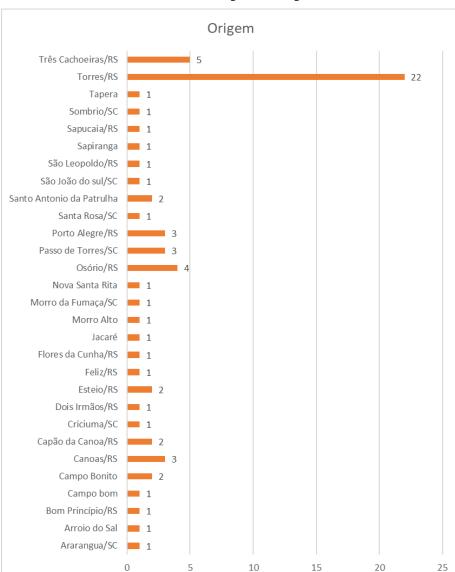


Gráfico 16 - Origem das viagens







Gráfico 17 - Destino das viagens

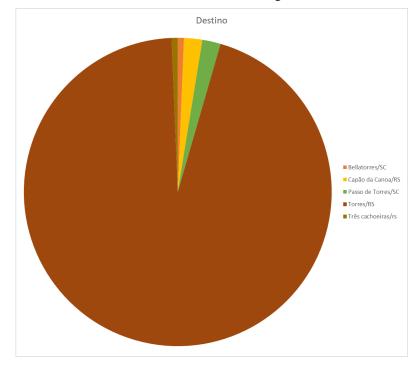


Gráfico 18 - Tempo de deslocamento em horas

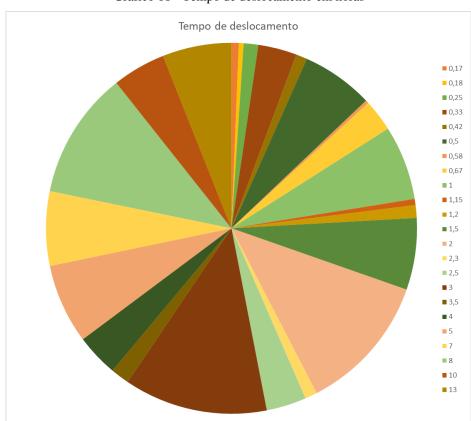








Gráfico 19 - Carga fracionada

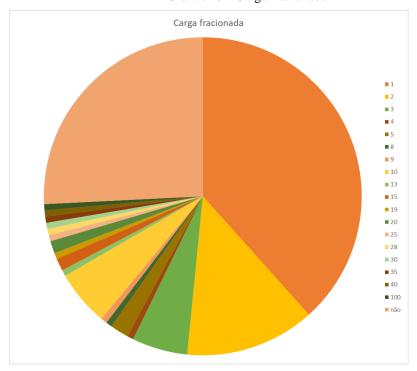


Gráfico 20 - Peso dos veículos (kg) x Eixo

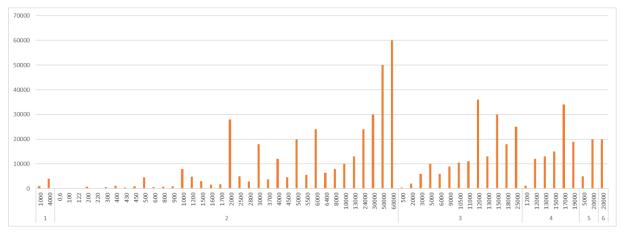








Gráfico 21 - Produtos transportados

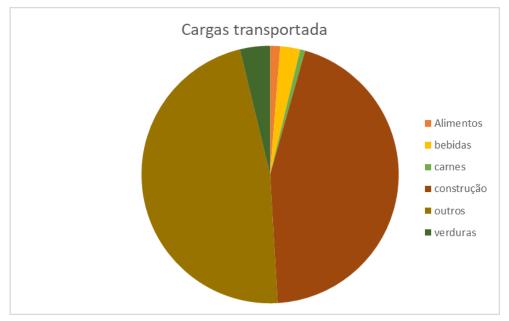


Gráfico 222 - Frequência de transporte de volumes

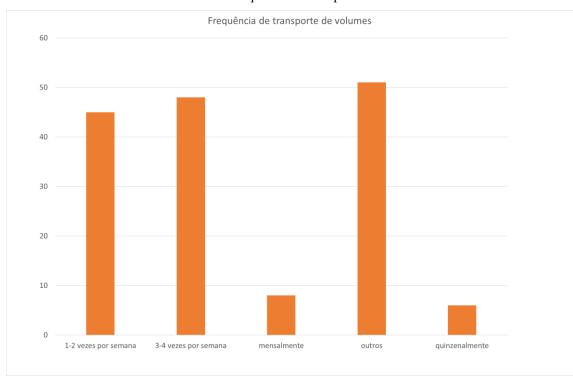






Gráfico 233 - Toneladas transportados

